

ATIVIDADES PARA ESCOLAS

1º CICLO do ENSINO BÁSICO

A Cinemateca Júnior elaborou diversas atividades destinadas a alunos do 1º Ciclo (dos 6 aos 10 anos) com o intuito de ir ao encontro dos programas curriculares desenvolvidos ao longo destes 4 anos, e a fim de, num contexto lúdico e através de diversas experiências de aprendizagem, sensibilizar os alunos para o cinema como arte.

PERCURSOS TEMÁTICOS

PROGRAMA 1.

À DESCOBERTA DA LINGUAGEM DO CORPO

(A continuidade não é obrigatória mas aconselhável.
Cada sessão dura 2 horas e requer marcação prévia.)

Esta atividade prevê dois encontros nas instalações da Cinemateca Júnior. No primeiro pretende-se dar a oportunidade aos alunos de refletir sobre o cinema de antigamente, visionando um filme mudo de um dos maiores atores cómicos da história do cinema, Charles Chaplin, com o grande privilégio da sessão ter acompanhamento ao piano ao vivo. Terão a oportunidade única de visionar o filme numa das mais antigas e bonitas salas de Lisboa, o antigo Salão Central, situado no interior de um palácio do século XVIII, o Palácio Foz. Poderão assim conhecer uma personagem extraordinária que encantou gerações de crianças ao longo de várias décadas. No segundo encontro, também através de Charles Chaplin e observando a expressividade da sua personagem, *Charlot*, iremos estimular a capacidade de comunicar com o corpo e os gestos, sem usar a palavras, contando histórias e aventuras com grande imaginação e fantasia.

VISIONAMENTO DO FILME - THE CIRCUS - O Circo

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Merna Kennedy, Harry Crocker, Allan Garcia

Estados Unidos, 1927 - 70 min / intertítulos em inglês traduzidos em português - M/6

com acompanhamento ao piano por Filipe Raposo

O nosso conhecido vagabundo, Charlot, vai trabalhar no Circo e torna-se rapidamente a estrela da companhia. Este filme é das maiores homenagens ao espetáculo circense feitas em cinema, pelo mais sublime palhaço de todos os tempos, Charles Chaplin.

ATELIER - A MÍMICA E O CINEMA MUDO

Vamos conhecer um pouco da história do cinema mudo a partir do visionamento de um excerto de um filme mudo, aprender a ler imagens, expressar ações e emoções através da mímica, inventando e representando as nossas próprias histórias à maneira do cómico Charlot.



PROGRAMA 2.

OS ESPETÁCULOS DE ANTIGAMENTE – ATELIER

(A continuidade não é obrigatória mas aconselhável.
Cada sessão dura 2 horas e requer marcação prévia.)

Todas as atividades propostas têm como base a Exposição Permanente (Interativa) de Pré-Cinema, dando aos alunos a oportunidade de interagir com os objetos expostos, conhecendo o seu funcionamento e a sua importância histórica. Muitos aparelhos originais e réplicas transportam-nos aos séculos passados e contam-nos como contribuíram para uma das grandes descobertas do fim do Século XIX: **O CINEMA.**

O percurso que se propõe visa dar a conhecer as antigas formas de projetar e de contar histórias maravilhando diversos públicos através de espetáculos mágicos que existiam antes do nascimento do cinema, espetáculos estes que de alguma forma influenciaram o cinema. Tem o objetivo de dar a conhecer e valorizar as manifestações culturais antigas que representam “os antepassados” do Espetáculo Cinematográfico, tais como:



A MAGIA DAS SOMBRAS ORIENTAIS

A partir de histórias antigas do Oriente, vamos criar uma sombra articulada, inventar uma história e animar um espetáculo de sombras. Estes espetáculos são uma tradição milenar que ainda continua viva em países como a China, a Índia, a Turquia e a Indonésia.

O TEATRO DE SILHUETAS

O teatro de sombras chegou à Europa nos meados do século XVIII. A França mostrou grande interesse produzindo maravilhosos espetáculos nos teatros de Montmartre e no famoso *Le Chat Noir*. Seguindo esta tradição, vamos construir, em grupo, um teatrinho-brinquedo, desenhar e recortar em silhuetas as personagens duma história e dar vida ao espetáculo popular de silhuetas.

O MUNDO NOVO: O DIA E A NOITE NAS CIDADES ANTIGAS

À descoberta de um dos espetáculos **ambulantes** mais fascinantes dos séculos passados, antes da invenção do Cinematógrafo.

Com papéis coloridos, lápis e canetas vamos dar vida a gravuras como as do passado. Espreitando para dentro de uma caixa mágica antiga descobrimos o **efeito dia e noite** das imagens do *Mundo Novo*, através de um truque ótico fascinante.

A LANTERNA MÁGICA

Com este antigo projetor, considerado um antepassado importante da projeção cinematográfica, encantavam-se crianças e adultos com imagens pintadas em vidros coloridos que, projetadas em sequência, contavam histórias e relatavam mundos que, por muitos, ainda eram desconhecidos. Vamos dar asas à fantasia ilustrando e narrando histórias diferentes à luz da lanterna, recriando um espetáculo mágico. Podemos ainda ilustrar uma história que o grupo de alunos tenha lido na sala de aula e que faça parte do programa curricular (Sophia de Mello Breyner, António Torrado, Matilde Rosa Araújo entre outros).

N.B. : As histórias desenvolvidas nos ateliers poderão ser combinadas previamente com o professor, consoante os temas e as leituras abordados na sala de aula ou leituras integradas no plano nacional de leitura.

PROGRAMA 3.

A MAGIA DAS IMAGENS EM MOVIMENTO – ATELIERS

(A continuidade não é obrigatória mas aconselhável.
Cada sessão dura 2 horas e requer marcação prévia.)

Através destes ateliers (3 sessões) os alunos irão tomar conhecimento dos truques e descobrir os segredos dos objectos que deram origem à ilusão do movimento das imagens e à invenção do Cinematógrafo. Poderão conhecer as diversas experiências científicas e os seus mentores que ao longo do século XIX se debruçaram sobre esta matéria, através de aparelhos originais que animam os desenhos e de replicas destes que se podem tocar e mexer, no espaço expositivo da Cinemateca Júnior.

Continuando a viagem no tempo, iremos descobrir um dos pioneiros do cinema de animação, o francês Émile Cohl, os seus filmes, as suas histórias e o seu divertido boneco, o **Fantoche**.

A Cinemateca Júnior proporciona ainda a possibilidade de realizar uma breve animação em *stop motion* escolhendo uma entre diversas técnicas do cinema de animação para, mais uma vez, perceber como nasce a ilusão do movimento.

A história deste filme poderá inspirar-se numa leitura feita na sala de aula ou recomendada pelo plano nacional de leitura de acordo com as sugestões do professor.

OS BRINQUEDOS ÓTICOS

Nestes ateliers, após uma breve visita no nosso espaço à área do “movimento”, vai ser construído um brinquedo ótico à escolha (Taumatrópio, Fenaquistoscópio ou Zootrópio) para animar os desenhos de cada um!



ÉMILE COHL E A ORIGEM DO CINEMA DE ANIMAÇÃO

(3º e 4º ano)

À descoberta do artista Émile Cohl, considerado o pai do cinema de animação. Com os meios técnicos da sua época e o seu talento criou filmes plenos de fantasia. Os seus desenhos animados mantêm ainda hoje um encanto formidável. Neste atelier vamos construir um **flip-book**, um pequeno caderno em que o simpático boneco de Émile Cohl, o **Fantoche**, se vai animar.



AS TÉCNICAS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO

(3º e 4º ano)

Conceção e Orientação: Teresa Cortez

O que é o cinema de animação? Neste atelier vamos responder a esta questão e descobrir que o cinema de animação pode ser feito utilizando técnicas diferentes: desenho, areia, pintura, recortes, plasticina, entre outros. Com criatividade vamos animar as personagens da nossa história, realizando um pequeno filme...



PROGRAMA 4.

CLÁSSICOS DA DISNEY

(Poderão escolher uma ou mais sessões de entre os seguintes títulos.)



Desde os primeiros anos de vida do cinema de animação até à atualidade fizeram-se muitos filmes e contaram-se muitas histórias! Um dos primeiros grande estúdios que se dedicou a esta arte tão especial nasceu nos Estados Unidos e foi o de Walt Disney. Desde muito cedo, Walt Disney manifestou a sua paixão pelo desenho animado até que compra uma máquina de filmar e começa o seu próprio negócio. O divertido rato Mickey é uma das primeiras personagens a ser criada, assim como o Pato Donald, e Disney continuou ao longo do século XX a produzir filmes, adaptando histórias literárias para crianças (desde os irmãos Grimm, a Collodi e Perrault, entre outros).

Muitos foram os desenhadores e animadores que trabalharam neste estúdio e os filmes “clássicos” que propomos atravessaram gerações diferentes sem nunca perderem o fascínio e a intemporalidade própria das obras-primas.

SNOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS

Branca de Neve e os Sete Anões

de David Hand

Estados Unidos, 1937 - 83 min / dobrado em português do Brasil - Para Todos

Foi a primeira longa-metragem de animação da história do cinema, e desde sempre um dos êxitos de bilheteira de Walt Disney, reposto várias vezes, acompanhando (e conquistando) novas gerações de espectadores, que deliraram com as pequenas personagens dos anões. Um filme com momentos inesquecíveis, como os anões na mina de diamantes, a sua dança com Branca de Neve e a desesperada corrida para a salvarem das mãos da bruxa.

PINOCCHIO

Pinochio

de Ben Sharpsteen, Hamilton Luske

Estados Unidos, 1940 - 88 min / dobrado em português do Brasil - Para Todos

Uma das obras-primas dos estúdios de Walt Disney, adaptada da famosa história de Collodi sobre a marioneta que recebe o dom da vida. Um prodígio da técnica e uma série de personagens inesquecíveis. Por detrás da fantasia, espregueia também o terror na sinistra ilha do prazer onde os adolescentes se podem tornar "monstros". A canção *When You Wish Upon a Star* conquistou um Oscar.

DUMBO

Dumbo

de Ben Sharpsteen

Estados Unidos, 1941 - 64 min / dobrado em português do Brasil - Para Todos

Outra pequena maravilha saída dos estúdios de Walt Disney. “Dumbo” é a adaptação de uma série de histórias populares da autoria de Helen Aberson e Harold Pearl, que contam as aventuras de um elefante marcado pela diferença: Dumbo é de tamanho reduzido e tem orelhas enormes. Mas descobrirá que estas lhe permitem voar. Um filme que mostra o valor da "diferença".

BAMBI

Bambi

de David Hand

Estados Unidos, 1942 - 70 min / dobrado em português do Brasil - Para Todos

A história de um pequeno veado, desde o seu nascimento até ao momento em que ocupa o lugar do pai como “rei da floresta”. Pelo caminho encontramos a tragédia (a morte da mãe às mãos dos caçadores), a comédia (os encontros com os amigos “Flor”, a doninha e “Tambor”, o coelho) e o romance.

CINDERELLA

A Gata Borralheira

de Wilfred Jackson, Hamilton Luske, Clyde Geronimi

Estados Unidos, 1950 - 74 min / dobrado em português do Brasil - Para Todos

Uma das mais engraçadas adaptações do famoso conto de Perrault, "Cinderella", a menina que quer ir ao baile do príncipe contra a vontade da malvada madrasta e das horríveis irmãs. Mas... com a ajuda da fada madrinha, de uns ratinhos e de uma abóbora, a história dá uma grande volta, e nem o "mauzão", mas muito divertido, gato Lúcifer consegue impedir o desfecho.

ALICE IN WONDERLAND

Alice no País das Fadas

de Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson

Estados Unidos, 1951 - 74 min / dobrado em português do Brasil - Para Todos

Numa tarde de sol, Alice segue um coelho branco que desaparece furtivamente numa toca ali perto. Alice vai atrás dele e cai no buraco – entra na folia, no mundo do País das Maravilhas! Canções memoráveis entram na viagem de Alice, que culmina num encontro com a dodivanas Rainha de Copas – e o seu exército de cartas de jogar.

PETER PAN

As Aventuras de Peter Pan

de Clyde Geronimi / Wilfred Jackson

Estados Unidos, 1953 – 69 min / dobrado em português do Brasil - Para Todos

Um dos mais populares livros para crianças, escrito no começo do século XX por J.M. Barrie, inúmeras vezes adaptado ao teatro e ao cinema. Esta versão de Walt Disney em desenhos animados é provavelmente a mais famosa de todas elas, com os seus desenhos do jovem herói e da fada Sininho. É a história de uma criança que se recusa a crescer e vive num mundo fantástico, a Terra do Nunca.

THE LADY AND THE TRAMP

A Dama e o Vagabundo

de Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson

Estados Unidos, 1955 – 76 min / dobrado em português do Brasil – Para Todos

Música, romance e humor envolvem a história de um "vira lata" que namora uma cadelinha aristocrata. Tomado erradamente como o atacante do bebê dos donos (quando de facto o salvou das ratazanas), é enviado para o canil para ser abatido. Todos os cães das redondezas ajudam a "dama" a salvar o "vagabundo".

101 DALMATIANS

Os 101 Dálmatas

de Hamilton Luske, Clyde Geronimi

Estados Unidos, 1961 - 74 min / dobrado em português do Brasil – Para Todos

Pongo e Perdita são um casal de bonitos cães dálmatas com uma ninhada de 15 cachorrinhos. Estes tornam-se a obsessão de Cruella DeVil que, apostada em fazer um casaco com a pele dos cachorros, força o seu mordomo a raptá-los. Aliados a outra bicharada, os pais levam a cabo uma operação de resgate com a ajuda dos 101 dálmatas prisioneiros, que deixa Cruella em mau estado.

THE JUNGLE BOOK

O Livro da Selva

de Wolfgang Reitherman

Estados Unidos, 1967 - 76 min / dobrado em português do Brasil – Para Todos

O último grande filme de animação controlado pelo lendário Walt Disney. É a adaptação de um livro muito popular entre os adolescentes (e não só), escrito em finais do século XIX por Rudyard Kipling e conta a história de um menino adotado por uma família de lobos na floresta indiana e as suas aventuras a caminho da aldeia dos humanos, ao lado do urso Baloo e da pantera Baghera, alvo de caça pelo perigoso tigre Shere Khan.

THE ARISTOCATS

Os Aristogatos

de Wolfgang Reitherman

Estados Unidos, 1970 – 78 min / dobrado em português do Brasil - Para Todos

Uma bonita gatinha e a sua ninhada são beneficiárias de uma herança legada pela dona. Quem não está pelos ajustes é o mordomo da velha senhora disposto a tudo para se desfazer da gataria, o que o faria herdeiro da fortuna. A gatinha em perigo é socorrida por um gato vadio e folião que, com a ajuda de outros bichos, põem o vilão no seu devido lugar.

PROGRAMA 5.

CURTAS DE ANIMAÇÃO

(Duração total: 64 minutos.)

O programa de curtas metragens de animação que a Cinemateca Júnior propõe ao seu público mais novinho não tem a pretensão de ser um panorama histórico do Cinema de Animação. Os dez filmes escolhidos para esta sessão são filmes do nosso arquivo fílmico, e julgamos nós, atrativos e adequados para esta faixa etária. A sessão tem como objetivo dar a conhecer ao público infantil, de uma forma subtil e divertida, a diversidade de escolas e técnicas existentes neste género cinematográfico.

Começamos pelo “mestre” Norman McLaren (1914 – 1987) que foi um dos maiores nomes do cinema de animação elevando-o a um patamar artístico. McLaren era sobretudo um brilhante artista plástico, como os seus filmes comprovam, longe da narrativa tradicional. O filme que iremos ver – Vizinhos - tem a particularidade de ter atores de “carne e osso”, o que era raro neste realizador, e pode ser entendido como uma metáfora sensível e elegante sobre a violência e a irracionalidade.

Os sete filmes seguintes da sessão situam-se cronologicamente entre os anos trinta e os anos sessenta; são grandes clássicos do cinema de animação mundial, onde não faltam os famosos: os três porquinhos, Mickey, Donald, Pluto, Mr. Magoo, Bugs Bunny e a Pantera Cor-de-Rosa, personagens que dispensam apresentação. E que farão sempre parte do imaginário de diferentes gerações.

Terminamos este programa como era inevitável mostrando o que se faz no nosso país. Dois filmes portugueses da nova geração de realizadores de animação que têm vindo a afirmar-se tanto a nível nacional como internacional desde a década de 90 pela sua vertente artística e excelência técnica. “O cinema de animação é neste momento uma das áreas mais significativas da cinematografia nacional tendo alcançado nos mais importantes festivais do género em todo o mundo o reconhecimento, com a obtenção de mais de 160 prémios”, a citação é do mais famoso e internacional dos realizadores de animação portugueses, Abi Feijó.

Os filmes escolhidos são inovadores e divertidos - “O Ovo” de José Miguel Ribeiro e “Guisado de Galinha” de Joana Toste - fazem jus às palavras de Abi Feijó.



NEIGHBOURS - “Vizinhos”

de Norman McCaren

Canadá, 1952 – 8 min / sem diálogos



THREE LITTLE PIGS - “Os Três Porquinhos”

de Bert Gillett

Estados Unidos, 1933 – 8 min / legendado em português



LEND A PAW - “Pluto Salva Vidas”

de Clyde Geronimi

Estados Unidos, 1941 – 8 min / legendado em português



CHIP AN'DALE - "Donald em Maus Lençóis"
de Jack Hannah
Estados Unidos, 1947 - 7 min / legendado em português



MAGOO SAVES A BANK
de Pete Burness
Estados Unidos, 1957 - 5 min / legendado em português



SHOW BIZ BUGS - "O Invejoso da Ribalta"
de Friz Freleng
Estados Unidos, 1957 - 6 min / legendado em português



BATON BUNNY - "O Coelho Maestro"
de Charles M. Jones
Estados Unidos, 1959 - 6 min / sem diálogos



DIAL "P" FOR PINK
de Hawley Pratt
Estados Unidos, 1965 - 6 min / legendado em português



O OVO
de José Miguel Ribeiro e Pierre Bouchon
Portugal, 1994 - 3min



GUISADO DE GALINHA
de Joana Toste
Portugal, 2006 - 7 min

INFORMAÇÕES

Bilhetes à venda no próprio dia (11h00/15h00) Adultos - €3,20 | Júnior (até 16 anos) - €1,10 | Ateliers Escolas: €2,65 | Ateliers Família: Adultos - €6,00 / Júnior (até 16 anos) - €2,65.
Descontos para os "Amigos da Cinemateca", Estudantes de Cinema - € 1,35. Descontos para Estudantes, Cartão Jovem, > 65 anos, Reformados - € 2,15. Professores e Monitores quando acompanham grupos escolares têm entrada gratuita.

Atividades para as Escolas: Solicitar programa pelo email cinemateca.junior@cinemateca.pt ou por telefone entre 2ª e 6ª Feira das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h00.

Palácio Foz - Pç. dos Restauradores, Lisboa | Tel. 21 346 21 57 / 21 347 61 29 | www.cinemateca.pt
Transportes: Metropolitano - Restauradores (Linha Azul) | Autocarros: 36/44/91/709/711/732/745/759

Programa sujeito a alterações.